



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16387 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)
ISSN: 2595-7945
GT 19 - Educação Matemática

ENFRENTANDO A VIOLÊNCIA EM AMBIENTES VIRTUAIS: UMA PESQUISA EDUCACIONAL COM O NEPSO EM UMA ESCOLA DE OURO PRETO-MG
Denilson Junio Marques Soares - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Jarbas Glauber Santos Lopes - ESCOLA MUNICIPAL, ESTADUAL E PARTICULAR
Talita Emidio Andrade Soares - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo
Agência e/ou Instituição Financiadora: Fapemig

ENFRENTANDO A VIOLÊNCIA EM AMBIENTES VIRTUAIS: UMA PESQUISA EDUCACIONAL COM O NEPSO EM UMA ESCOLA DE OURO PRETO-MG

Em um mundo cada vez mais globalizado, o aumento da violência em ambientes virtuais tornou-se uma preocupação constante para educadores, pais e legisladores. A facilidade de acesso à internet e às redes sociais, somada ao anonimato que esses ambientes proporcionam, tem criado um terreno fértil para comportamentos agressivos. O cyberbullying, a disseminação de fake news, o discurso de ódio e a exposição involuntária de informações pessoais estão entre as formas mais comuns de violência virtual. Esses atos não só afetam a saúde mental e emocional das vítimas, como também criam um ambiente de insegurança e desconfiança.

Esta pesquisa em andamento visa enfrentar esse fenômeno por meio de uma abordagem inovadora que prioriza a promoção da segurança, inclusão e conscientização na comunidade escolar, por intermédio da Educação Estatística e da Pesquisa-Ação. O objetivo é fomentar a participação ativa desses sujeitos na construção de estratégias educacionais que promovam a motivação, o protagonismo e a reflexão contextualizada no enfrentamento da violência digital.

Livingstone (2019) e Staksrud (2020) fornecem uma compreensão da violência digital e os desafios enfrentados pelos jovens na era digital. O primeiro discute a necessidade de uma abordagem integrada que envolva pais, educadores e legisladores para combater a violência online. Staksrud, por sua vez, destaca a importância da alfabetização digital e da educação para a cidadania digital, enfatizando a necessidade de capacitar os jovens a navegar de forma segura e crítica nos ambientes virtuais.

Prensky (2021) revisita sua ideia de "nativos digitais" e enfatiza a necessidade de uma educação que não apenas ensine habilidades técnicas, mas que também desenvolva a capacidade crítica dos jovens em relação ao uso das tecnologias. Ele argumenta que os jovens devem ser preparados para enfrentar os desafios éticos e sociais apresentados pela era digital. Ademais, Freire (2020) destaca a importância de uma educação que promova a conscientização e a transformação social. A educação dialógica de Freire, onde os estudantes são protagonistas de seu aprendizado, é essencial para abordar a violência digital, promovendo uma reflexão crítica sobre os conteúdos e comportamentos presentes nas redes sociais, aplicativos e jogos.

E, nessa perspectiva, por meio de uma abordagem descritivo-exploratória, baseada na observação participante como procedimento de produção de material empírico, numa ação de intervenção pedagógica, utilizamos a metodologia NEPSO (Nossa Escola Pesquisa Sua Opinião), para investigar como a violência em ambientes virtuais se desdobra em uma comunidade de Ouro Preto-MG.

O NEPSO promove a pesquisa de opinião como instrumento pedagógico e está estruturado em várias etapas. Primeiro, os estudantes selecionam vários temas de pesquisa e definem um critério para determinar qual será o foco. Após a definição do tema, os estudantes aprofundam seu conhecimento sobre o assunto e, por meio de discussões em grupo, determinam onde a pesquisa será realizada, identificando a população alvo e definindo a amostra que será pesquisada. Em seguida, os estudantes colaboram na criação das perguntas que serão incluídas no questionário de pesquisa e desempenham o papel de pesquisadores, conduzindo a pesquisa de opinião junto à amostra selecionada. Os dados coletados são tabulados, processados e analisados pelos estudantes e os resultados da pesquisa são compartilhados com a comunidade escolar. Por meio deles, os estudantes podem desenvolver ações no campo de atuação em que a pesquisa foi realizada, elaborando recomendações ou sugestões de intervenção no problema investigado com base nos dados produzidos.

Jenkins (2018) argumenta que a integração das tecnologias de comunicação no processo educacional deve fomentar a colaboração, a criação de conteúdo e a participação ativa dos estudantes. A metodologia NEPSO ressoa com essas ideias, envolvendo os estudantes em todas as etapas da pesquisa de opinião. Além disso, as abordagens de Educação Estatística de Garfield e Ben-Zvi (2021) destacam a importância da alfabetização estatística no contexto escolar, permitindo que os estudantes compreendam e analisem dados de forma crítica. Ao envolver os estudantes na coleta, análise e interpretação de dados, o NEPSO

contribui para o desenvolvimento dessas competências e habilidades de cidadania digital (Instituto Paulo Montenegro, 2009).

Por estar em desenvolvimento, esta pesquisa não possui caráter conclusivo. No entanto, os resultados preliminares apontam para direções promissoras. A investigação está revelando as possibilidades pedagógicas da metodologia NEPSO e um aumento substancial na conscientização sobre os desafios associados à violência nos ambientes virtuais, tanto entre os estudantes quanto na comunidade escolar em geral.

É preciso destacar que essa pesquisa recebeu financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), por meio do Edital 14/2023. Deixamos registrado nosso agradecimento, pois, sem o devido apoio, não seria possível realizá-la.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 65. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2020.

GARFIELD, Joan; BEN-ZVI, Dani. *Developing Students' Statistical Reasoning: Connecting Research and Teaching Practice*. 2. ed. Dordrecht: Springer, 2021.

INSTITUTO PAULO MONTENEGRO. *Nossa Escola Pesquisa Sua Opinião (NEPSO)*. São Paulo: Instituto Paulo Montenegro, 2009.

JENKINS, Henry. *Convergence Culture: Where Old and New Media Collide*. New York: New York University Press, 2018.

LIVINGSTONE, Sonia. *Children: A Special Case for Privacy?*. *Intermedia*, v. 47, n. 2, p. 18-23, 2019.

PRENSKY, Marc. *Digital Natives, Digital Immigrants*. *On the Horizon*, v. 9, n. 5, p. 1-6, 2021.

STAKSRUD, Elisabeth. *Children in the Online World: Risk, Regulation, Rights*. London: Routledge, 2020.